

Ferramenta de inteligência artificial é capaz de extrair dados pessoais de imagem

Por Letícia Pêgo, Naves Coelho Comunicação

A inteligência artificial avança a passos largos, e com frequência incorpora novas soluções que se convertem em segurança dos dados para as empresas. A aplicabilidade é cada vez maior, sendo capaz de atender desde as grandes corporações, como instituições financeiras, por exemplo, até as microempresas.

Uma dessas soluções que gradativamente vai entrando no cotidiano das pessoas é o Optical Character Recognition (OCR), que em português significa Reconhecimento Óptico de Caracteres. A tecnologia consiste, basicamente, em converter uma imagem com texto num texto puro, permitindo armazená-lo em quantidade imensa de dados.

"A função de um OCR é simples: um usuário fotografa um documento com a própria câmera do celular e, em seguida, usando o OCR, pode converter essa imagem num texto editável. Isso é possível com diversas extensões de imagem já conhecidas do nosso cotidiano, como JPEG, PNG e GIF. No dia a dia de quem lida com documentos, é um recurso bastante prático", esclarece Cristina Diez, diretora comercial da Most Specialist Technologies (most.com.br), empresa com forte atuação em sistemas de segurança digital.

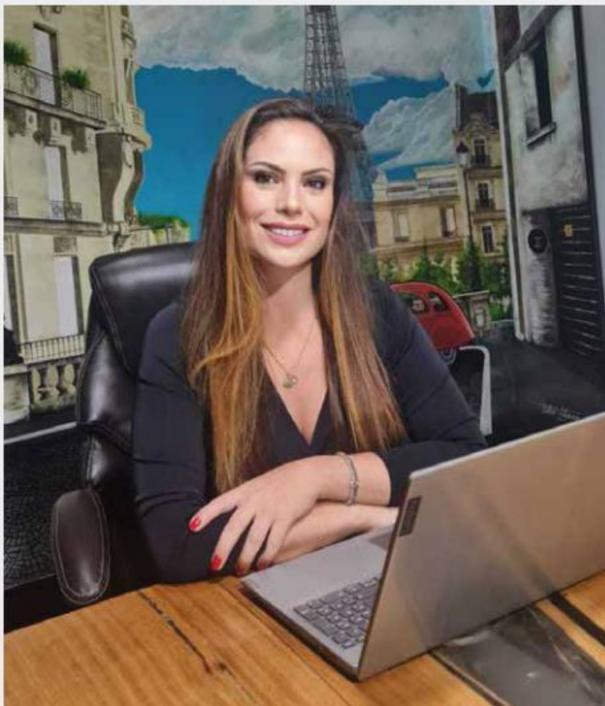
Mas a própria Most foi além no conceito de OCR. A empresa concentra seus produtos numa base de leitura e processamento de dados por meio de inteligência artificial chamada mostQI. Uma das ferramentas oriundas da mostQI é o iOCR – a letra i da sigla é a inicial de intelligent. E esse detalhe faz toda a diferença na aplicabilidade.

"O iOCR faz a extração de dados a partir de uma imagem que alcança uma acurácia com percentual próximo dos 98% de assertividade", explica Cristina Diez. "Esse recurso, agregado a outras ferramentas, torna seu sistema capaz de identificar e extrair dados de mais de 1.500 tipos de documentos, e, por meio da inteligência artificial, pode treinar novas redes

neuras que amplia essa lista a cada instante", acrescenta a executiva da Most.

Os dados, segundo ela, são extraídos e entregues de forma estruturada, acompanhados de um percentual de extração de cada dado, o que confere segurança e domínio sobre o manejo das informações. "Na prática, o iOCR representa um forte potencial de praticidade e eficiência no onboarding, pois por meio do procedimento é possível gerar um grande número de informações relevantes em poucos segundos", esclarece.

Ela destaca que a tecnologia vem sendo aperfeiçoada todos os dias, e que esses avanços tendem a alcançar um grau de precisão que podem impactar ainda mais no tempo de execução de certos procedimentos da empresa. "O iOCR caminha a passos largos, portanto, para ser uma ferramenta cada vez mais imprescindível em organizações que necessitam do máximo de informações dos seus clientes, como no setor bancário e de logística. Há uma revolução em andamento nesses e em outros segmentos", afirma Cristina Diez.



Cristina Diez, diretora comercial da Most Specialist Technologies